

ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL
- 3º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO -

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; coesão; tese; valor semântico das conjunções.

REDAÇÃO DISSERTATIVA / ARGUMENTATIVA

TEXTO GERADOR

O texto abaixo foi redigido por um candidato durante a realização do ENEM 2007, que tinha como tema “O desafio de se conviver com a diferença”. Este material foi, extraído do site: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAABVPIAH/redacoes-nota-10-enem>

Um novo molde

Na primeira metade do século XX, o mundo conheceu os horrores do nazismo quando a Alemanha liderada por Adolf Hitler perseguiu e massacrou judeus. Essa triste história se torna ainda pior ao se perceber que hoje, décadas depois, a mesma essência permanece presente: a intolerância às diferenças. Na contemporaneidade, esse sentimento mesquinho e egoísta causa exclusão social, discriminação e até morte, por isso é dever do poder público, das instituições de ensino e da família promover o respeito.

Há dez anos, adolescentes da classe média de Brasília incendiaram um índio que dormia na rua. No entanto, os mesmos se encontram em liberdade. Poucos meses atrás, uma doméstica foi espancada por jovens na Barra da Tijuca, bairro nobre do Rio de Janeiro. Para que tais atrocidades não continuem se repetindo, os mecanismos de julgamentos e atribuições de penas precisam ser mais eficazes e não podem permitir casos de impunidade, especialmente em relação às classes mais altas, que desfrutam de privilégios tácitos na (in)Justiça brasileira.

Injusta também é a falta de reconhecimento da importância das diferenças culturais para o progresso da humanidade. Os números romanos e os ensinamentos de Dalai Lama, por exemplo, são conhecidos por quase todos. A tecnologia dos meios de comunicação facilita esse acesso, porém isso está longe de bastar para acabar com o

preconceito existente na sociedade. Os professores, junto às escolas e faculdades, têm o poder e o dever de transformar a mentalidade de seus alunos. Incentivar pesquisas sobre a vida da população em diversos países é um ótimo começo.

No entanto, não é apenas responsabilidade do Estado e dos profissionais da educação transmitir valores. É papel também da família fazê-lo. Desde criança, o cidadão tem que aprender a respeitar os valores humanos, e o exemplo, nessa idade, está em casa. Assim, é necessário que, desde cedo, os jovens aprendam não só a valorizar sua própria individualidade, mas também a respeitar as dos outros. Nesse sentido, conversas e histórias sobre os antepassados familiares podem ajudar a mostrar ao jovem de hoje que as diferenças étnicas e culturais são bem menos profundas e distantes do que podem parecer em uma análise inicial.

Torna-se evidente, portanto, a importância de se respeitar a individualidade alheia. A criação de leis e punições mais severas e o trabalho de um governo que valorize as diferenças existentes em seu país são caminhos para que gerações futuras sofram menos discriminações. Dessa forma, pequenas mudanças como a inclusão, no programa do ensino médio, de aulas de cidadania e de valores humanos, e a promoção de campanhas que estimulem bons exemplos em casa parecem capazes de ajudar a mudar a mentalidade da humanidade. Afinal, na mudança do presente, molda-se o futuro.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1:

Considerando o papel de elemento de coesão desempenhado pelas conjunções, indique o valor semântico que a conjunção **quando** exprime no período: “Na primeira metade do século XX, o mundo conheceu os horrores do nazismo quando a Alemanha liderada por Adolf Hitler perseguiu e massacrou judeus.”

- a) Causa
- b) Consequência
- c) Finalidade
- d) Proporção
- e) Tempo

Habilidade trabalhada: Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

Resposta comentada: A questão busca trabalhar o uso da conjunção na construção do texto argumentativo. Assim, a resposta que corresponde a alternativa correta seria a letra (E) visto que é aquela que transmite a ideia de tempo. As letras (A), (B), (C) e (D) são consideradas incorretas, visto que transmitem a noção de causa, consequência, finalidade e proporção, respectivamente.

QUESTÃO 2:

O candidato ao elaborar a redação atendeu às três partes básicas do texto dissertativo-argumentativo.

(I) Introdução: parte da redação em que se apresenta a tese. É quando o autor defende seu ponto de vista acerca do assunto a ser abordado.

(II) Desenvolvimento: parte da redação em que se apresentam os argumentos, sendo estes divididos em parágrafos.

(III) Conclusão: parte da redação em que se tenta dar soluções para o problema em questão ou se sintetiza o que foi dito nos parágrafos anteriores.

Com base nestas informações, assinale a alternativa correta:

- a) O primeiro parágrafo apresenta vários argumentos, que já convencem o leitor acerca do assunto proposto.
- b) O segundo e o terceiro parágrafos deixam de ter importância, pois citam apenas exemplos.
- c) O segundo, o terceiro e o quarto parágrafos apresentam argumentos convincentes para o entendimento do texto.
- d) O quarto e o quinto parágrafos concluem as ideias do candidato.
- e) A tese é apresentada ao longo de toda redação.

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo.

Resposta comentada: A questão apresentada permite que o aluno observe que o texto dissertativo-argumentativo é composto por partes básicas e que as mesmas devem ser obedecidas para que o texto possa ser claro e despertar o interesse do leitor. Assim,

considera-se a letra (C) a resposta correta, pois demonstra que o segundo, o terceiro e o quarto parágrafos apresentam argumentos convincentes para o entendimento do texto. A letra (A), ao contrário do que diz a questão, apresenta a tese e não os argumentos, sendo incorreta. A letra (B) não corresponde ao que é observado no texto, visto que apresenta argumentos muito convincentes para a redação. Já a letra (D) está incorreta por afirmar que o quarto parágrafo conclui a ideia do candidato, fato verificado apenas no último parágrafo. A letra (E) ao afirmar que a tese é apresentada ao longo de toda redação é considerada como inválida, pois a tese é apresentada apenas no primeiro parágrafo.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3:

Para que haja um bom desenvolvimento da redação faz-se necessário que em cada parágrafo o autor procure trabalhar com um argumento, conforme realizado na redação *Um novo molde*. Diante do exposto, descreva abaixo quais foram os argumentos utilizados pelo autor da redação comentada em cada parágrafo.

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada: Tem-se por objetivo levar o aluno a reconhecer que em cada parágrafo está sendo desenvolvida uma ideia, um argumento diferente, com a finalidade de estruturar o texto. Espera-se também que o aluno possa perceber que no 2º parágrafo foram usados como argumentos exemplos de violência contra um índio e uma doméstica, fruto de diferenças raciais e sociais, bem como uma solicitação de revisão das injustiças cometidas no país. No 3º parágrafo somos levados a reconhecer as diferenças culturais como forma de promover o progresso da humanidade. Já no 4º parágrafo é ressaltada a importância de conhecermos nossos antepassados para que vejamos que as diferenças étnicas e culturais são bem menos profundas e distantes do que podem parecer inicialmente.

QUESTÃO 4:

Após efetuar a leitura do texto complementar, identifique a tese apresentada pelo candidato.

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada: O aluno deverá identificar que o primeiro parágrafo apresenta o tema e defende nele seu ponto de vista a respeito do tema proposto, sendo o primeiro parágrafo a resposta da questão.

TEXTO COMPLEMENTAR

“Democracia racial?”

A reportagem de capa desta edição sobre o preconceito oculto, de autoria da subeditora de Brasil, Ana Carvalho, e do editor Aziz Filho, convoca à reflexão. Pesquisas, decisões de tribunais, dados do mercado de trabalho, do sistema educacional e da vida cotidiana relatados nesse trabalho jornalístico demonstram que a propalada democracia racial brasileira é uma peça de ficção. A constatação conduz a uma pergunta: como é possível ter democracia política sem democracia racial num país em que negros e mulatos compõem a maioria da população? Opressões não faltam no Brasil da cordialidade aparente, acostumado a tratar bem estrangeiros, mas igualmente habituado a exercer a tirania nas relações sociais internas. O que chama a atenção no caso do racismo brasileiro, em comparação com o preconceito contra homossexuais e outras discriminações igualmente odiosas, é o fato de tratar-se não de uma minoria, mas de uma maioria oprimida. Construir esse descabro exigiu séculos de esforço. O último país a abolir a escravidão desacorrentou os negros do pelourinho, mas não os integrou à sociedade. A senzala aumentou de tamanho e passou a incluir outros subjugados – os pobres e os paupérrimos –, muitos deles também negros. Poucos brancos de classe média e alta admitem o preconceito racial, mas ele rola solto em piadas pesadas contadas na intimidade. A maioria negra, embora silenciosa, inspira medo pelo seu número. Não importa se uma estatística recente revela ser branca a maior parte dos assaltantes. O branco que vê três negros caminhando na sua direção muda de calçada. A minoria branca, dona do dinheiro, dos empregos, dos bancos escolares e da felicidade, pode continuar achando que o Brasil é uma democracia. Mas a maioria negra e mulata sabe que vive sob uma ditadura racial maldisfarçada.

(DRUMMOND, Carlos – Redator Chefe. In: *Isto é*, 04/07/2001. Disponível em http://www.istoe.com.br/assuntos/editorial/detalhe/38747_DEMOCRACIARACIAL).

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 5:

Sabendo que o argumento é uma proposição utilizada para justificar ou provar algo, assinale a alternativa que não apresenta um argumento presente no texto:

- a) A constatação conduz a uma pergunta.
- b) Negros e mulatos compõem a maioria da população

- c) O último país a abolir a escravidão desacorrentou os negros do pelourinho, mas não os integrou à sociedade.
- d) ...mas ele rola solto em piadas pesadas contadas na intimidade.
- e) Não importa se uma estatística recente revela ser branca a maior parte dos assaltantes.

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada: A questão propicia ao aluno reconhecer dentre as características do texto a presença dos argumentos ao longo da construção. Como são vários os argumentos, foi solicitado ao aluno que distinguísse aquele que, na verdade, não justificava uma opinião do autor. Assim, a resposta que não representa um argumento é a questão (A), pois não faz nenhuma justificativa sobre o que diz a matéria da *Isto é*. Já as alternativas (B), (C), (D) e (E) servem como argumentos ao longo do texto. A questão (B) comprova que a maior parte da população brasileira é composta de negros e mulatos. A questão (C) constata que historicamente o Brasil foi o último país a abolir a escravidão. Já a questão (D) afirma o fato das pessoas possuírem preconceito, mesmo que digam não possuí-lo. E por último a questão (E) comprova que segundo estatística recente a maior parte dos assaltantes são brancos.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6:

Leia o trecho abaixo e assinale a questão que estabelece a relação do conectivo destacado com ideia expressa por ele:

Opressões não faltam no Brasil da cordialidade aparente, acostumado a tratar bem estrangeiros, **mas** igualmente habituado a exercer a tirania nas relações sociais internas.

- a) Condição
- b) Conclusão
- c) Alternância
- d) Adversidade
- e) Explicação

Habilidade trabalhada: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada: A questão tem por objetivo levar o aluno a identificar que o uso do conectivo é essencial para garantir qualidade ao texto. Assim, a resposta que melhor satisfaz à questão é a letra (D), pois estabelece com a oração anterior uma relação de contraste. As demais alternativas (A), (B), (C) e (E) não satisfazem a resposta, porque a relação do conectivo **mas** não possui a ideia de condição, conclusão, alternância e explicação, na frase destacada.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7:

O texto complementar, publicado na revista Isto é, aborda a questão da democracia racial no Brasil.

Sabendo que o texto dissertativo-argumentativo defende uma ideia, uma opinião, um ponto de vista sobre determinado assunto, redija um texto dissertativo-argumentativo com base no tema:

A participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

Habilidade trabalhada: Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

Resposta comentada: O objetivo de trabalhar o texto “Democracia racial?” como elemento base para a atividade produção textual foi o de levar os alunos a pensarem criticamente sobre a importância do negro e do índio na formação do Brasil. O texto em questão incita-os a pensar que os negros e índios eram e continuam sendo a maioria no país, mas que a opressão sobre eles também é intensa.

Para avaliação da produção textual pode-se considerar se o aluno foi capaz de:

- 1) Entender o tema proposto;
- 2) Convencer o leitor, utilizando-se de argumentos interessantes para persuadi-lo;
- 3) Conseguir estabelecer uma estrutura lógica de começo, meio e fim na redação;

Roteiro de Atividades Original

- 4) Estabelecer uma boa coesão entre os parágrafos;
- 5) Dominar o uso da língua.

TRECHO REMOVIDO